

BOLETIM -JUNHO/2024

Atualizações sobre o Programa de Recuperação Socioambiental da Bacia do Paraopeba e os Estudos de Risco a Saúde Humana e Risco Ecológico

O Instituto Guaicuy tem acompanhado, como ouvinte, as reuniões mensais, onde a AECOM, auditora do Programa de Recuperação Socioambiental (PRSABP) e do Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), apresenta para as Instituições de Justiça e Estado um diagnóstico sobre o cumprimento das ações e projetos em que a Vale S/A tem a obrigação de fazer, segundo o Acordo judicial.

Os principais pontos de atenção levantados pelo Instituto Guaicuy na reunião do dia **27/06/2024** são apresentados a seguir. As informações são baseadas exclusivamente no conteúdo apresentado pela auditoria.

Estudos de Avaliação de Risco a Saúde Humana e Risco Ecológico

No período entre 16 de maio e 15 de junho foi bastante atípico por conta do envolvimento de uma outra empresa executora dos estudos a partir da Fase 2 enquanto o grupo EPA ainda está em finalização da Fase 1, o que vem implicando em muitas reuniões extraordinárias. Foram realizadas 13 reuniões de Fase 1 e aplicados 17 questionários, o que ainda significa um avanço pequeno de execução. A Fase 1 deve ser encerrada e o conhecimento transferido para próxima empresa. Há uma grande quantidade de reuniões para PCTs ainda por fazer (53), inclusive reuniões devolutivas da Fase 1 (22) e relatórios (cujo cronograma de previsão de entregas é até fevereiro de 2025).

Outro ponto indicado pela auditoria na reunião é que nem todas as comunidades PCTs abrangidas pelos estudos têm sua tradicionalidade bem definida. Neste sentido foi elogiada pela AECOM a colaboração do Instituto Guaicuy que qualificou a participação das comunidades.

TAC Monitoramento de Águas e Sedimentos

Seguem as recomendações para os estudos hidrogeológicos, indicando que os relatórios revisados devem ser entregues em agosto de 2024 com atendimento às 14 recomendações da Auditoria que ainda estão em aberto.

Distribuição de água potável:

No programa de distribuição de água potável a auditoria constatou que o cloro residual livre estava abaixo do padrão estabelecido pela normativa, ao que a Vale

respondeu que esta água foi distribuída para consumo animal, portanto a violação teve menor relevância segundo a AECOM, mas recomenda que isso seja monitorado pela VALE

Além disso, registrou-se uma mangueira de abastecimento do carro pipa na ETA de Paraopeba com furo e vazamento, em desacordo com a legislação, que pode gerar risco de contaminação.

Monitoramento de Águas Subterrâneas:

Estão em andamento as coletas investigativas para análises isotópicas de água subterrânea (estudos específicos baseados na variabilidade de certos elementos e que podem ser usados para estudar as fontes de água para rios, as taxas de evaporação, recarga de água subterrânea e outros processos). Assim o monitoramento continua em andamento e o estudo sobre aquíferos rasos deve ser entregue até dez/2024. Estes estudos são importantes para responder tecnicamente se há risco de contaminação dos aquíferos rasos ou profundos pelo rompimento.

Transferência do Monitoramento da Vale para o Igam:

A conclusão do sistema está prevista para setembro de 2025 porém ainda existem várias outras atividades necessárias para preparar o IGAM para assumir essa transferência como: contratação de equipe, aquisição de equipamentos, aditivo ao contrato do laboratório de análises, elaboração de termos para formalização das aquisições e doações.

Descaracterização das estruturas de contenção (estruturas remanescentes) na Zona Quente: TAC Segurança das Estruturas Remanescentes

- A Vale ainda está elaborando as especificações técnicas para o projeto da B-I. A AECOM considera a falta de dados ainda bastante crítica, gerando atrasos no cronograma desta estrutura.
Nas demais estruturas remanescentes as atividades seguem em andamento com alguns pontos de atenção, por exemplo, novos pontos de surgência na Barragem BVII, necessidade de promover o desassoreamento, etc. Na PDE Menezes III a drenagem nas últimas chuvas falhou e gerou patologias para esta estrutura. As discussões sobre a presença da colônia de morcegos na Lagoa Azul, tiveram pouco avanço.

Durante a reunião a AECOM mencionou, o **Ofício 574/2024**, apresentado pelo SISEMA que indica algumas datas importantes para entregas, conforme alinhamentos gerados em reunião realizada em 11/06/2024:

- o protocolo do Projeto Conceitual de Recuperação Socioambiental da Bacia do Ferro Carvão e parte da bacia do ribeirão Casa Branca deverá acontecer até o dia 30/06.
- Até 31/12/ 2024 deverão ser concluídas as obras de implantação para recuperação ambiental das áreas do Remanso 1 B e Braço Sul do Remanso 1

Em relação ao Programa de Reparação do Rio Paraopeba:

- protocolo do Projeto com uma nova proposta de dragagem para retirada de rejeitos contemplando os primeiros 2 km até o 31 de julho;
- protocolo do Plano Integrado de Dragagem para as seções além dos 2 Km até 31/08/2024;
- protocolo do cronograma de execução do Plano Integrado de dragagem das seções além dos primeiros 2 Km até 30/06/2024;
- protocolo da revisão do estudo hidrogeológico até 31/08/2024;
- protocolo dos estudos hidrogeológicos com foco nos aquíferos rasos até 20/12/2024.

Em relação aos Programas de Abastecimentos Emergenciais:

- protocolo da proposta para inclusão dos Programas de Abastecimento Emergencial no Capítulo 3 do Plano de Reparação Integral da Bacia do rio Paraopeba até 30/06/2024.

Dragagem do rio Paraopeba

- Aumentou o ritmo, os índices operacionais tiveram uma melhoria mas ainda não atingiram as metas.
- As horas dedicadas a manutenção corretivas continuam elevadas.
- O término para a conclusão do trecho das áreas 10 a 14 foi antecipado em dois meses de dez/2024 para out/ 2024.

Situação do Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba

- Capítulo 1: Diagnóstico Pré - rompimento, validado por meio do ofício Compromitentes, 244/2023 com condicionantes. Próxima atualização em outubro de 2024.
- Capítulo 2: Diagnóstico Pós - rompimento e avaliação de impactos, validado por meio do ofício Compromitentes, 445/2023 com condicionantes. Entrega da versão 3 do Cap. 2 prevista para agosto de 2024.
- Capítulo 3: Plano de ação para a Remediação, Reparação e Restauração dos Impactos
 - Planos e Programas sobre análise da AECOM:
 - Programa de Monitoramento Telemétrico de Alta Frequência
 - Programa de Monitoramento Emergencial _ Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos (PME)
 - Programa Especial de Monitoramento da Qualidade das Águas e Sedimentos do Reservatório de Três Marias e Entorno (PMQS) .
 - Plano de Análise Integrada dos Impactos à Biodiversidade
 - Programa de Comunicação Social e Relacionamento com a Comunidade (PCSRC)
 - Plano de Ação para Comunicação (Água e Biodiversidade)
 - Programa de Monitoramento Quantitativo de Água Superficial